

LIFESTYLE



- 1 Um grupo na chegada a Mürren
- 2 Na entrada para o teleférico de Schilthorn
- 3 A animação ao longo da semana é uma constante, particularmente durante o ano de festa que foi a 75ª corrida do Inferno
- 4 Um dos 1850 skiadores em plena acção
- 5 Sempre constante foi a intervenção do speaker que ao longo de mais de 8 horas manteve vivo o relato durante o dia

Inferno Race. A mais louca e comprida corrida de Downhill no Mundo

A Inferno Race realiza-se há 75 anos na localização de Mürren, na Suíça e tornou-se num ponto de encontro para os amantes de ski

A semana passada tive uma experiência diferente. Presenciei e participei na mais longa e difícil corrida de ski em Downhill. A Inferno Race. A corrida localizada na vila de Mürren, uma vila pitoresca Suíça, é um evento que se desenrola ao longo de toda a semana e organizada para os verdadeiros amantes do ski. Ao longo de 4 dias os apaixonados pelo ski podem participar em várias provas de ski. Quarta-feira numa corrida nocturna de ski de fundo (cross country), na Quinta-feira, num slalom gigante antes de enfrentar o evento principal, a 75ª Inferno, no sábado. Esta é agora a maior corrida de esquiadores amadores do mundo, com 1.850 atletas. Este inverno, devido ao forte vento e nevão que se fez sentir nos dias antecedentes a

corrida começou em Allmendhubel (ao invés do habitual Schilthorn) e prolongou-se até Mürren. Um percurso relativamente modesto 4.3 km comparado com o curso completo, que desce 14,9 km e 2.170 metros verticais para Lauterbrunnen no vale. Grande parte dos participantes chega na quarta-feira por forma a poder preparar da melhor forma todos os aspectos relativos com a corrida de Sábado. Este ano os dias foram ventosos e caiu bastante neve e por essa razão só à última hora, no verdadeiro espírito Inferno, se ficou a saber qual o percurso da corrida. Quando chegou o dia da grande corrida, o tempo estava ameno e a visibilidade razoável, depois de 3 dias de intenso nevoeiro, no entanto na partida sentia-se que os

nervos estavam ao rubro e que ninguém estava realmente a apreciar as belas vistas que o vale de Lauterbrunnen proporcionam. Cercado por homens e mulheres de aparência "profissional" séria (apenas 13 por cento dos concorrentes eram mulheres) usando capacetes e fatos de "licra" dos pes a cabeça, viam-se esquiadores mais "amadores" que se sentiam um pouco intimidados, com a perspectiva de fazer com estes meios profissionais uma descida louca. Cálculo que nas suas cabeças só teriam um pensamento. Não cair. Os primeiros segundos eram na generalidade cautelosos mas pouco depois já todos iam em posicao de schuss em direcção à única zona de uphill das Woodcutters. No meu caso, fui rápido na zona de downhill

(embora não o suficiente para ultrapassar o pesadelo dos Woodcutters). Terminei em 4.08 minutos - uns enormes minuto e meio atrás do vencedor geral mas com a recompensa de ter terminado na zona de Bronze, ou seja, ainda num intervalo de tempo 30% acima do vencedor. Uma vez em cima da linha de chegada, a exaltação e o alívio eram imensos e fiquei então livre para continuar a desfrutar da bela vila de Mürren. Mürren é típica vila dos alpes que se vê nos livros, livre de carros, com casas pitorescas e, tal com outras vilas sem veículos com uma paz muito própria. Para além disso a atmosfera que envolve a corrida é contagiante. Famílias inteiras, grupos de amigos, gentes de todas as idades fazem a festa e espalham a alegria pelas ruas daquela pequena Vila. Durante toda a semana o espírito de festa prevalece. São poucos os restaurantes e Hotéis mas fui imensamente bem recebido no Alpenhurl Hotel. Hotel modesto mas com todo o conforto que se pretende para uns dias de ski. No entanto, como tudo o que é bom a festa teve que acabar e o regresso inevitável à vida do dia a dia teve que voltar. A maior parte das pessoas parte de Mürren no Domingo de manhã, depois de uma festa de arromba organizada no Sábado a noite no Sports Hall, este ano talvez com algum receio de ter o carro de baixo de alguns metros de neve em Lauterbrunnen.

Vila de Mürren

Números de 2018

1850

Número total de atletas participantes

2m 46s

Tempo vencedor da corrida Inferno

4.7Km

Comprimento total da prova de 2018 com partida em Allmendhubel e chegada a Mürren

13%

Percentagem total de mulheres atletas

Diogo Vasconcelos